

SES Secretaria de Estado da Saúde







Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER

RELATÓRIO SEMESTRAL

Contrato de Gestão nº 123/2011 (11º Termo Aditivo)

Referência: Outubro de 2021 a Março de 2022

Goiânia-GO Abril/2022







AGIR

Conselho de Administração

Carlos André Pereira Nunes Paulo Afonso Ferreira
Clidenor Gomes Filho Rubens José Fileti

Cyro Miranda Gifford Júnior Salomão Rodrigues Filho Fernando Morais Pinheiro Wagner de Oliveira Reis

Conselho Fiscal

José Evaldo Balduíno Leitão

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor Presidente

José Evaristo dos Santos – Vice Diretor

Mauro Aparecido de Oliveira – Diretor Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO CRER

Válney Luiz da Rocha - Diretor Geral

Ciro Bruno Silveira Costa - Diretor Técnico de Reabilitação

Paulo Cesar Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro



SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇAO	4
2 – IDENTIFICAÇÃO	5
3 – ATIVIDADES REALIZADAS	6
3.1 – Assistência Hospitalar	6
3.2 – Centro Cirúrgico	8
3.3 – Atendimento Ambulatorial	8
3.4 – Terapias Especializadas	9
3.5 - Serviços de Atenção Domiciliar (SAD)	10
3.6 – Oficina Ortopédica	12
3.7 – SADT EXTERNO: Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	13
3.8 – SADT INTERNO: Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	14
4 – METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS	15
4.1 – Comparativo entre as Metas Propostas e os Resultados Alcançados	15
4.2 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados	24
4.3 - Indicadores da parte Variável do Contrato	25
5 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	35
5.1 – Pesquisa realizada no Ambulatório	36
5.2 – Pesquisa realizada na Internação	37
5.3 – Pesquisa realizada Ambulatório + Internação	38
6 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	39
7 – DEMANDAS E DECISÕES JUDICIAIS	40
8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	41



1 – APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para o gerenciamento do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **Relatório Semestral**, referente ao período de **outubro de 2021 a março de 2022.**

Em setembro de 2002 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do CRER, instituição de referência na atenção à pessoa com deficiências física, auditiva, intelectual e visual, no Estado de Goiás, localizado na cidade de Goiânia, sito a Rua Vereador José Monteiro, nº 1.655, CEP 74.653-230, Setor Negrão de Lima.

Inicialmente foi recebido do Governo do Estado de Goiás uma estrutura física com 8.823m² e durante a gestão da AGIR expandiu-se para 33.275,56m² de área construída, abrangendo 156 leitos de internação (enfermaria), 8 salas cirúrgicas, 7 ginásios para terapias, 4 piscinas para hidroterapia e 20 leitos de UTI.

A AGIR como organização responsável que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de análises criteriosas dos dados e informações para nortear suas decisões de forma eficaz. Portanto, o relatório apresentado parte deste princípio.

Cumprindo exigências do Contrato de Gestão nº 123/2011 e seus aditivos, este relatório apresenta subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho das principais atividades realizadas no CRER e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

Os dados que serão apresentados neste relatório são extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar interno, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual dos atendimentos prestados pela instituição.



2 – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER;

CNES: 2673932;

Endereço: Av. Vereador Jose Monteiro, nº 1.655 - Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO;

CEP: 74.653-230;

Tipo de Unidade: Hospital Especializado em Reabilitação;

Esfera da Administração: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO;



3 – ATIVIDADES REALIZADAS

O CRER como instituição de referência na atenção à pessoa com deficiência tem por missão: "Reabilitar e readaptar a pessoa com deficiência, promovendo a excelência na experiência do usuário do SUS, fundamentando-se no ensino e na pesquisa". E o propósito de "Cuidar de Vidas", tendo como os principais valores:

- Transparência;
- Humanização;
- Inovação;
- Competência;
- Ética;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Eficiência;
- · Credibilidade;
- Comprometimento.

3.1 – ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

Os pacientes internados em processo de reabilitação recebem atendimento clínico e cirúrgico adequado às suas necessidades, com intervenções terapêuticas e orientação, visando intensificar o tratamento multidisciplinar para promoção da saúde.

As unidades de internação possuem:







Número de Leitos / Posto de Internação



A capacidade instalada de internação está distribuída em 156 leitos, divididos em 3 unidades de internação, sendo elas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica e Reabilitação, e 20 leitos UTI adulto, conforme o gráfico acima.

Todos os leitos são modernos e confortáveis, em excelentes condições de uso. Os postos de internações são divididos em quartos com 2 leitos cada, de acordo com as fotos abaixo:





A Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente de alta complexidade, reservado e único no ambiente hospitalar a que se propõe estabelecer monitorização completa, compreendendo 20 leitos, incluindo 02 leitos privativos para isolamento, conforme os ambientes retratados abaixo:











3.2 – CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico é uma unidade composta por várias áreas interligadas entre si, destinadas à realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos, recuperação anestésica e pós-operatório imediato, de forma a prover a segurança e conforto para o paciente e equipe, contemplando 08 salas cirúrgicas equipadas com aparelhos de alta tecnologia, sendo 02 salas com sistema de fluxo laminar e sistema de monitorização para videoconferência, além de 01 sala com 08 leitos de recuperação pós-anestésica.

O setor conta com profissionais especializados para a realização de procedimentos eletivos de alta, média e baixa complexidade, como: implante coclear, cirurgias ortopédicas, urológicas, otorrinolaringológicas, cirurgia geral, dentre outras





A estrutura conta com outras salas de apoio como: almoxarifado/farmácia satélite, copa, sala para guarda de equipamentos, sala de montagem dos carrinhos e sala de utilidades (expurgo).

Na busca pela humanização da assistência, a partir do 2º semestre de 2020 foi implantada a sala de espera do acompanhante ou familiar, com o objetivo de promover a comunicação assertiva das informações dos pacientes em cirurgia, minimizando suas angústias e preocupações.

3.3 – ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial compreende:

- a) Primeira consulta e/ou primeira consulta de egresso;
- b) Interconsulta:
- c) Consultas subsequentes (retornos).



Entende-se por <u>primeira consulta</u>, a visita inicial do paciente encaminhado pela Central de Regulação Municipal e/ou Complexo Regulador Estadual ao Hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por <u>primeira consulta de egresso</u>, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, que teve sua consulta agendada no momento da alta hospitalar, para atendimento a especialidade referida.

Entende-se por <u>interconsulta</u>, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por <u>consulta subsequente</u>, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subsequentes das interconsultas.

Para garantir de maneira sustentável a ampla oferta de especialidades médicas que vão ao encontro das necessidades dos usuários do SUS, o CRER adota um corpo clínico formado por profissionais contratados e por corpo clínico aberto, que atendem diversas especialidades médicas: Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Plástica, Clínica Geral, Endocrinologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Infectologia, Genética, Medicina Intensiva, Neurologia, Neuropediatria, Nutrologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

As consultas não médicas incluem as especialidades: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Musicoterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Nutrição, Enfermagem e Odontologia.

3.4 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS

No âmbito da reabilitação, o atendimento multidisciplinar no CRER é composto por equipe formada por profissionais que oferecem aos usuários tratamento multiprofissional, através de programa personalizado de reabilitação que podem incluir: Arteterapia, Atividades Educativas, Avaliação Neuropsicológica, Educação Física, Enfermagem, Equoterapia, Estimulação Visual, Fisioterapia, Fonoterapia, Hidroterapia, Musicoterapia, Natação, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional.









Hidroterapia - Equoterapia - Musicoterapia - Fisioterapia - Terapia Ocupacional – Odontologia

Para realização destes atendimentos, a instituição disponibiliza uma estrutura de ponta, composta por 07 ginásios de reabilitação, 04 piscinas para hidroterapia e natação terapêutica, 01 sala para arteterapia, 01 sala de tecnologia assistiva, 01 laboratório para atividades de vida diária, 01 cozinha terapêutica, 01 sala para musicoterapia, 01 laboratório do movimento, 01 sala para treino de orientação e mobilidade, 01 quadra poliesportiva e 01 picadeiro para equoterapia (dentro do Regimento de Polícia Montada – Cavalaria da Polícia Militar de Goiás).

A composição desta estrutura associada à alta qualificação da equipe multiprofissional proporciona as condições para que os resultados sejam entregues com elevado nível de qualidade ao usuário.

3.5 – SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD)

O Serviço de Atenção Domiciliar - SAD oferece assistência a pacientes que necessitam de intervenções multiprofissionais e que estejam em condições de serem assistidos em domicílio.

Este serviço é direcionado para pacientes provenientes da área de internação





do CRER, que está habilitado a realizar este serviço pela Portaria GM/MS nº 1.280, de 20 de novembro de 2013.

Em 2016 houve uma atualização das competências e atribuições dos serviços e das equipes de atenção domiciliar por meio da Portaria GM/MS nº 825, de 25 de abril de 2016, a qual "redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas". O atendimento aos pacientes inseridos no programa ocorre semanalmente pela equipe multiprofissional.

O SAD é um serviço imprescindível pelo grau de humanização que este modelo de assistência à saúde traz para o paciente e família, buscando a desospitalização, o fortalecimento da transição do cuidado após a alta hospitalar, a capacitação do cuidador e familiares; mitigação de complicações decorrentes de longas internações hospitalares, corroborando, assim, para a redução dos custos envolvidos em todo o processo de hospitalização.

A prestação da assistência à saúde neste modelo de atenção tem como objetivo a redução da demanda por atendimento hospitalar; redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários; e a desinstitucionalização e otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção à Saúde (RAS).



Importante mencionar que a transição do cuidado hospitalar para o domicílio ocorre em consonância com os cuidados executados no ambiente hospitalar, considerando os protocolos aplicados internamente na instituição.

A assistência domiciliar do CRER é composta por uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD do tipo 1, contendo: 01 Médico; 01 Enfermeiro; 01 Fisioterapeuta e 04 Técnicos de Enfermagem. O CRER conta, ainda, com uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), composta por: 01 Terapeuta Ocupacional; 01 Fisioterapeuta; 01 Fonoaudiólogo e 01 Nutricionista (por demanda).







3.6 - OFICINA ORTOPÉDICA

A Oficina Ortopédica do CRER é um espaço industrial onde se confecciona aparelhos de aplicação terapêutica (órteses, próteses e materiais especiais - OPME), sob prescrição médica, utilizando equipamentos modernos e equipe altamente qualificada, considerada como referência nacional e como centro de treinamento do Ministério da Saúde.



Os equipamentos de alta tecnologia disponíveis na oficina permitem a produção de órteses, próteses e calçados ortopédicos, possibilitando melhores condições de uso e maior adaptação dos pacientes, além da dispensação de cadeiras de rodas com adequação, andadores e muletas.

A Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre, conforme preconizada em Portaria SAS/MS nº 793/2012 e nº 835/2012 é um componente de atenção especializada da rede de cuidados à pessoa com deficiência e constitui-se como uma unidade de saúde itinerante vinculada a uma Oficina Ortopédica Fixa cujo objetivo principal é promover o acesso a



órteses e próteses, além de adaptações, ajustes e consertos nas OPME já utilizadas pelas populações que residem em locais sem acesso à Oficina Ortopédica Fixa.

Essa oficina é composta por um caminhão adaptado especificamente para esse fim. A operação desta unidade propõe disponibilizar aos municípios do interior do estado

acesso a confecção de órteses e próteses, bem como a manutenção e ajustes destas, tendo como agente gerador de demanda os Centros Especializados em Reabilitação e demais estabelecimentos de saúdes competentes a prescreverem tais dispositivos.



Este arranjo de atendimento propõe dispensar até 2.400 dispositivos ortopédicos por ano, dentre o *portfólio* destes produtos no âmbito do SUS, contemplando neste volume



ainda, itens não contemplados na tabela SUS de procedimentos, como órteses de posicionamento para membros superiores.

O CRER atua, também, na dispensação de próteses auditivas, sendo habilitado, desde dezembro de 2005, como serviço de atenção à saúde auditiva na alta complexidade, através das Portarias SAS/MS nº 587/2004 e nº 665/2005.

Para a concessão das próteses auditivas, inicialmente, o paciente é atendido por um otorrino, sendo submetido à realização de exames auditivos. Para a seleção da prótese auditiva é realizado o teste com três Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) de marcas diferentes, possibilitando a escolha do melhor ganho, objetivando o melhor resultado e conforto auditivo a cada paciente.

As próteses auditivas são testadas com molde específico do paciente, melhorando, assim, a sua adaptação. Após a dispensação do aparelho, dando continuidade ao atendimento, são realizados acompanhamentos, exames anuais, manutenção e medidas de benefício da prótese dispensada, visando a melhor qualidade de vida ao paciente.

Todos estes atendimentos são realizados na Clínica de Deficiência Auditiva por uma equipe multiprofissional altamente especializada.

3.7 - SADT EXTERNO: Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Os exames realizados no CRER são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente a desempenhar suas atividades com qualidade e compromisso assistencial.

A instituição tem o compromisso de disponibilizar aos usuários acessos aos mais complexos exames e para isso, preocupa-se com a renovação de seus equipamentos e a garantia contínua de manutenções.

O CRER conta ainda com um moderno Laboratório de Análise de Movimento, que realiza suas atividades através da análise da marcha e identifica distúrbios no caminhar que não podem ser verificados pelo exame físico e pela análise visual. Este exame é indicado para auxiliar na tomada de decisões no tratamento e acompanhamento de pacientes com problema de marcha.

O serviço de diagnóstico do CRER oferece os seguintes exames: Análises Clínicas, Audiometria, Bera, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroneuromiografia,







Espirometria, Fluoroscopia, Imitanciometria, Laboratório de Marcha, Otoemissões, Polissonografia, Raios-X, Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Multi-Slice, Ultrassonografia com Doppler colorido, Urodinâmica, Vectonistagmografia e Videolaringoscopia.





3.8 - SADT INTERNO (Ambulatório CRER): Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) para atendimento interno, não compõe a linha de serviços para efeito de metas, porém a unidade deverá ofertar esses serviços conforme necessidade do usuário e informar mensalmente a produção realizada.



4 – METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

ALCANÇADOS							
SUS	,	10° Tern	no Aditiv 01/10/20	o ao Co 021 a 31/		e Gestão	
Atividades	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	Total do Período
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES							
Meta do Grupo Saídas Hospitalares	771	771	771	771	771	771	4.626
Saídas Hospitalares	398	406	382	404	397	651	2.638
% Atingido da Meta	51,6%	52,7%	49,5%	52,4%	51,5%	84,4%	57,0%
Meta Saídas Cirúrgicas	658	658	658	658	658	658	3.948
Saídas Círurgicas	318	341	304	342	293	569	2.167
% Atingido da Meta	48,3%	51,8%	46,2%	52,0%	44,5%	86,5%	54,9%
Meta Saídas Clínicas	69	69	69	69	69	69	414
Saídas Clínicas	70	50	64	54	96	77	411
% Atingido da Meta	101,4%	72,5%	92,8%	78,3%	139,1%	111,6%	99,3%
Meta Saídas Reabilitação	44	44	44	44	44	44	264
Saídas Reabilitação	10	15	14	8	8	5	60
% Atingido da Meta	22,7%	34,1%	31,8%	18,2%	18,2%	11,4%	22,7%
2 - CIRURGIAS ELETIVAS							
Meta Cirurgias Eletivas	658	658	658	658	658	658	3.948
Cirurgias Eletivas	334	353	296	352	314	560	2.209
% Atingido da Meta	50,8%	53,6%	45,0%	53,5%	47,7%	85,1%	56,0%
3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL							
Meta do Grupo - Atendimento Ambulatorial	16.435	16.435	16.435	16.435	16.435	16.435	98.610
Atendimentos Ambulatoriais	10.849	10.873	8.976	11.446	10.859	13.509	66.512
% Atingido da Meta	66,0%	66,2%	54,6%	69,6%	66,1%	82,2%	67,4%
Meta Consultas Médicas	11.535	11.535	11.535	11.535	11.535	11.535	69.210
Consultas Médicas	6.069	6.071	4.916	5.866	6.854	8.062	37.838
% Atingido da Meta	52,6%	52,6%	42,6%	50,9%	59,4%	69,9%	54,7%
Meta Consultas Não Médicas	4.732	4.732	4.732	4.732	4.732	4.732	28.392
Consultas Não Médicas	4.118	3.959	3.442	3.740	3.927	5.168	24.354
% Atingido da Meta	87,0%	83,7%	72,7%	79,0%	83,0%	109,2%	85,8%
Consultas Médicas (Testagem COVID-19)	0	0	0	0	0	0	0
Consultas	0	0	0	1.840	0	0	1.840
% Atingido da Meta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Consultas Odontologico PNE	48	48	48	48	48	48	288
Consultas Externas PNE	272	388	309	0	11	17	997
% Atingido da Meta	566,7%	808,3%	643,8%	0,0%	22,9%	35,4%	346,2%
Meta Procedimentos Odontologico PNE	120	120	120	120	120	120	720
Procedimentos PNE	390	455	309	0	67	262	1.483
% Atingido da Meta	325,0%	379,2%	257,5%	0,0%	55,8%	218,3%	206,0%
4 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAI)						
Meta Pacientes Atendidos	60	60	60	60	60	60	360
Pacientes Atendidos	55	60	60	56	63	69	363
% Atingido da Meta	91,7%	100,0%	100,0%	93,3%	105,0%	123,1%	100,8%
5 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS							
Meta Terapias Especializadas	30.699	30.699	30.699	30.699	30.699	30.699	184.194
Sessões	29.231	31.269	29.328	23.907	22.920	26.802	163.457
% Atingido da Meta	95,2%	101,9%	95,5%	77,9%	74,7%	87,3%	88,7%







SUS		10° Tern		o ao Co 021 a 31/		e Gestão	N.
Atividades	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	Total do Período
6 - OFICINA ORTOPÉDICA (FIXA/ ITINERANT	E) + APAF	RELHOS	AUDITIVO	os			
Meta Oficina Ortopédica (Fixa e Itinerante) + Aparelhos Auditivos	1.253	1.253	1.253	1.253	1.253	1.253	7.518
Realizado (Fixa, Itinerante e Próteses Auditivas	839	929	855	1.117	1.263	1.299	6.302
% Atingido da Meta	67,0%	74,1%	68,2%	89,1%	100,8%	103,7%	83,8%
Meta Oficina Fixa e Itinerante	990	990	990	990	990	990	5.940
Itens Dispensados (total fixa e itinerante)	575	659	579	839	992	1033	4.677
Oficina Fixa	518	509	558	681	703	857	3.826
Oficina Itinerante	57	150	21	158	289	176	851
% Atingido da Meta	58,1%	66,6%	58,5%	84,7%	100,2%	104,3%	78,7%
Meta Próteses Auditivas	263	263	263	263	263	263	1.578
Aparelhos Auditivos Dispensados	264	270	276	278	271	266	1.625
% Atingido da Meta	100,4%	102,7%	104,9%	105,7%	103,0%	101,1%	103,0%
7 - SADT - EXTERNO	100,470	102,770	1 20 2,570	100,770	100,070		100,070
Meta do Grupo Exames - Externos	18.027	18.027	18.027	18.027	18.027	18.027	108.162
Exames Realizados	12.385	14.280	995	17.952	11.064	13.306	69.982
% Atingido da Meta	68,7%	79,2%	5,5%	99,6%	61,4%	73,8%	64,7%
Meta Eco/USG/ Doppler	392	392	392	392	392	392	2.352
Eco/ USG/ Doppler	171	255	13	192	268	389	1288
% Atingido da Meta	43,6%	65,1%	3,3%	49,0%	68,4%	99,2%	54,8%
Meta Eletrocardiograma	137	137	137	137	137	137	822
Eletrocardiograma	85	89	2	155	235	312	878
% Atingido da Meta	62,0%	65,0%	1,5%	113,1%	171,5%	227,7%	106,8%
Meta Etroencefalograma	60	60	60	60	60	60	360
Eletroencefalograma	0	0	0	0	0	0	0
% Atingido da Meta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Meta Eletroneuromiografia	184	184	184	184	184	184	1.104
Eletroneuromiografia	0	8	131	113	177	143	572
% Atingido da Meta	0,0%	4,3%	71,2%	61,4%	96,2%	77,7%	51,8%
Meta Espirometria	661	661	661	661	661	661	3.966
Espirometria	88	0	0	32	196	192	508
% Atingido da Meta	13,3%	0,0%	0,0%	4,8%	29,7%	29,0%	12,8%
Meta Laboratório de Análises Clínicas	14.609	14.609	14.609	14.609	14.609	14.609	87.654
Laboratório de Análises Clínicas	11.296	13.099	421	6.563	6.401	7.995	45.775
% Atingido da Meta	77,3%	89,7%	2,9%	44,9%	43,8%	54,7%	52,2%
Meta Mamografia	104	104	104	104	104	104	624
Mamografia	20	9	13	0	0	0	42
% Atingido da Meta	19,2%	8,7%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%
Meta Radiologia	458	458	458	458	458	458	2.748
Radiologia	330	430	55	589	912	1.241	3557
% Atingido da Meta	72,1%	93,9%	12,0%	128,6%	199,1%	271,0%	129,4%
Meta Ressonância Magnética	451	451	451	451	451	451	2.706
Ressonância Magnética	322	390	245	656	455	607	2.675
% Atingido da Meta	71,4%	86,5%	54,3%	145,5%	100,9%	134,6%	98,9%
Meta Tomografia Computadorizada	971	971	971	971	971	971	5.826
Tomografia Computadorizada	73	0	115	437	526	419	1.570
% Atingido da Meta	7,5%	0,0%	11,8%	45,0%	54,2%	43,2%	26,9%
Exames Ambulatório CRER	0	0	0	0	0	0	0
Exames Ambulatório CRER		0	0				
% Atingido da Meta	0			2.276	1.894	2.008	6.178
Testagem de Antígeno para Covid-19	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Testagem de Antígeno para Covid-19	0	0	0	6 020	0	0	6 020
	0	0	0	6.939	0	0	6.939
% Atingido da Meta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%



I – INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Para o período em análise (01 de outubro de 2021 a 31 de março de 2022), com meta de 4.578 saídas, foram realizadas 2.638 saídas. Estratificando, as saídas clínicas, cirúrgicas e de reabilitação atingiram 112,3%, 54,9% e 22,7% respectivamente em relação às metas. Os dados registrados nas saídas clínicas apontam que no período obtivemos um resultado superior ao estimado pelo contrato de gestão, embora estejamos com as cirurgias eletivas suspensas além de restrições impostas pelo Gestor Estadual que, em prol da demanda reprimida de leitos pela central de regulação estadual para internação de pacientes acometidos por COVID-19, deliberou a utilização de leitos CRER para usuários diagnosticados com a doença.

4.578 2.638 398 651 406 382 404 397 out/21 nov/21 dez/21 jan/22 fev/22 mar/22 Meta Resultado Período Período

Gráfico 1 - Internações (Saídas Hospitalares)

Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as internações (saídas hospitalares), foi de 57,6%

Diante da Declaração da Organização Mundial de Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, que decreta situação de pandemia no que se refere à infecção pelo novo coronavírus, do Decreto Estadual nº 9.633, de 13 de março de 2020, o qual dispõe sobre a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, e demais recomendações dos órgãos governamentais publicadas nos meses posteriores, a Nota Técnica nº 4/2021 da Secretaria de Estado da Saúde, "DECRETA: Art. 1º Fica reiterada a situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás **até 30 de setembro de 2021."**

O CRER instituiu ações em cumprimento à todas as determinações e orientações do Governo Estadual e Municipal. Dentre elas, a destinação de leitos exclusivos aos atendimentos da COVID-19, os quais foram desativados apenas em 01/09/2021.

O Gestor Estadual, por meio do Decreto nº 9.960 de 30/09/2021, determina no "Art. 1º - Fica prorrogada, **até 31 de dezembro de 2021**, a situação de emergência na





saúde pública decorrente da disseminação do novo coronavírus (COVID-19), exclusivamente para a aplicação da Lei nº20.972, de 23 de março de 2021, e do Decreto nº 9.751, de 30 de novembro de 2020."

No que tange à execução das metas, destacamos o disposto na Lei Federal nº 14.189 de 28/07/2021, em seu art. 1º: "Esta Lei altera a Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, para prorrogar até 31 de dezembro de 2021 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)."

Contudo, diante desse cenário, o alcance das metas pactuadas no contrato de gestão ficou parcialmente comprometido, conforme demonstrado no quadro de produção (item 4.1). E durante este período, tendo a permanência do cumprimento de todos os protocolos sanitários com objetivo de minimizar a contaminação do coronavírus e garantir assistência aos usuários, ainda deparamos com o panorama de incertezas para o restabelecimento dos serviços ofertados à população.

II – CIRURGIAS PROGRAMADAS

No período em análise, as cirurgias realizadas atingiram o percentual de 56,0%, notadamente abaixo da meta estabelecida, haja vista as medidas adotadas no intuito de minimizar os impactos da pandemia, entre elas, a suspensão das cirurgias eletivas, atingiram diretamente nos resultados dos indicadores de produção.

Este indicador contempla os procedimentos cirúrgicos realizados no centro cirúrgico, em que a meta pactuada foi de 3.948 cirurgias para o período e o resultado foi de 2.209 procedimentos cirúrgicos.

3.948 2.209 334 560 353 296 352 314 out/21 nov/21 dez/21 jan/22 fev/22 mar/22 Meta Resultado Período Período

Gráfico 2 - Cirurgias (Cirurgias Programadas)

Fonte: Relatório Gerencial

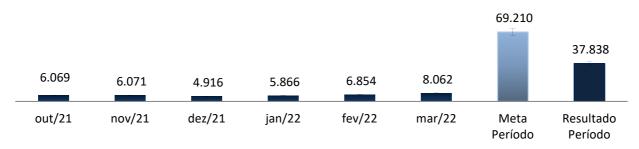




III – ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O indicador atendimento ambulatorial é composto por estes itens: consultas médicas, consultas não médicas, consultas odontológicas e procedimentos odontológicos, que resultaram, em relação às metas individuais, no período em análise: 54,7%; 85,8%; 346,2% e 206,0%, respectivamente. Ressalta-se que, as medidas de enfrentamento à pandemia também impactaram nos resultados obtidos pois houve limitação dos atendimentos na unidade hospitalar, portanto, em relação à meta global, o indicador de atendimento ambulatorial, alcançou o índice de 67,4% com realização de 66.512 atendimentos frente a meta global definida de 98.610 atendimentos para o período em análise. Ressaltamos que no mês de janeiro/2022, foram realizados no CRER quase sete mil testes rápidos de antígeno para COVID-19, campanha de testagem ampliada promovida pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Nos casos em que o resultado foi reagente ao vírus (positivo), a Unidade realizou 1.840 consultas médicas, que foram inseridas nos quantitativos de atendimentos realizados neste período.

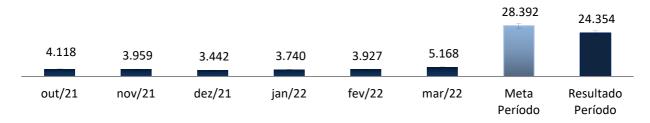
Gráfico 3 - Atendimento Ambulatorial (Consultas médicas)



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as consultas médicas, foi de 54,7%

Gráfico 4 - Atendimento Ambulatorial (Consultas não médicas)

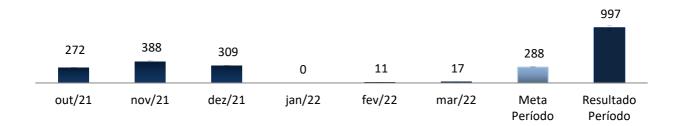


Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as consultas não médicas, foi de 85,8%



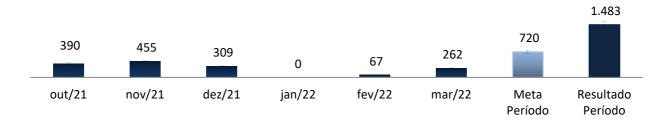
Gráfico 5 - Atendimento Ambulatorial (Consultas Odontológicas - PNE)



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as consultas odontológicas - PNE, foi de 346,2%

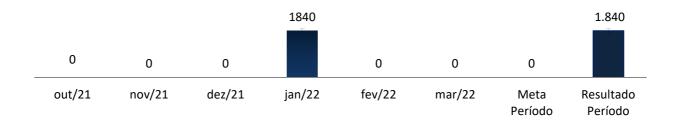
Gráfico 6 - Atendimento Ambulatorial (Procedimentos Odontológicos - PNE)



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para os procedimentos odontológicos - PNE, foi de 206,0%

Gráfico 7 - Atendimento Ambulatorial (Consultas médicas - Testagem COVID-19)



Fonte: Relatório Gerencial

Não temos meta para este indicador







IV – TERAPIAS ESPECIALIZADAS

Tal serviço é composto por sessões com a equipe multidisciplinar das seguintes áreas: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Neuropsicologia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional. Dessa forma, a meta de 184.194 sessões para o período é estabelecida para o grupo e não individualmente por especialidade. A situação pandêmica comprometeu o interesse de parte dos pacientes na continuação do tratamento regular no CRER, no qual, no período em voga, atingiu-se 88,7% com relação a meta, realizando 163.457 sessões de terapias na unidade.

Gráfico 8 - Terapias Especializadas



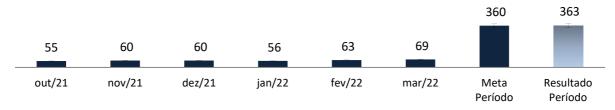
Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para as terapias especializadas (sessões), foi de 88,7%

V - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD

No período em análise, o serviço realizou assistência domiciliar a 363 pacientes atingindo um percentual de 100,8% em relação à meta do contrato, cujo a meta para o período seria atender 360 pacientes.

Gráfico 9 - SAD - Serviço de Atenção Domiciliar (Quant. de pacientes atendidos)



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para o Serviço de Atenção Domiciliar - SAD foi de 100,8%



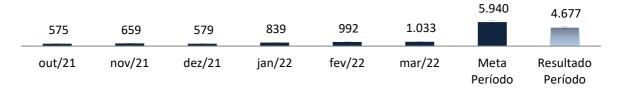




VI – OFICINA ORTOPÉDICA FIXA/ITINERANTE + APARELHOS AUDITIVOS

A Oficina Ortopédica apresentou, neste período, a dispensação de 4.677 itens, atingindo o percentual de 78,7% em relação a meta estabelecida para os atendimentos da oficina fixa e itinerante.

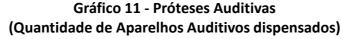
Gráfico 10 - Oficina Ortopédica (Quantidade de dispositivos ortopédicos - fixa e itinerante)

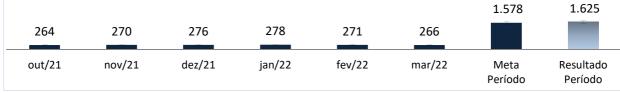


Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para oficina ortopédica, foi de 83,8%

Com relação às próteses auditivas, foi alcançado 103,0% em relação a meta, sendo entregues 1.625 aparelhos auditivos no período.

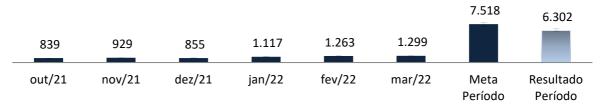




Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para os AASIs dispensados, foi de 103,0%

Gráfico 12 - Oficina Ortopédica (Quantidade de dispositivos ortopédicos - fixa, itinerante e próteses auditivas)



Fonte: Relatório Gerencial

O percentual atingido no período para oficina ortopédica, foi de 83,8%



O hospital estima produzir, mensalmente, 990 itens (órteses, próteses e materiais especiais - OPME) e realizar a dispensação de 263 próteses auditivas, com variação de até 10%.

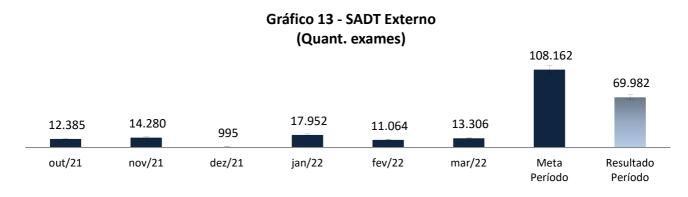
VII - SADT EXTERNO

O grupo SADT Externo é composto por metas individuais, as quais neste período obtiveram os seguintes resultados: Ecocardiograma/USG/Doppler (54,8%), Eletrocardiograma (106,8%), Eletroencefalograma (0,0%), Eletroneuromiografia (51,8%), Espirometria (12,8%), Laboratório de Análises Clínicas (52,2%), Mamografia (6,7%), Radiologia (129,4%), Ressonância Magnética (98,9%) e Tomografia (26,9%).

Os indicadores ficaram comprometidos em decorrência do momento pandêmico, no entanto, com a retomada gradativa dos atendimentos a partir do 1º semestre de 2021, tais indicadores tiveram significativa melhora comparando-se com o semestre anterior, atingindo o percentual de 64,7% em relação a meta.

No período, foram realizados um total de 69.982 exames. Informamos que além dos exames com metas pactuados (SADT Externo), outros exames também foram ofertados ao público interno (Ambulatório CRER), sendo que estes não possuem metas estabelecidas no contrato de gestão.

Ressaltamos que no mês de janeiro/2022, foram realizados no CRER 6.939 testes rápidos de antígeno para COVID-19, campanha de testagem ampliada promovida pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, que também foram inseridas nos quantitativos de exames realizados neste período.



Fonte: Relatório Gerencial



Ressaltamos que no mês de dezembro/2021, o volume de exames realizados no CRER ficou muito abaixo da expectativa, devido a transferência do sistema de encaminhamento de pacientes via regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES).

4.2 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O disposto na Portaria nº 3 de 01 de fevereiro de 2021, em seu art. 1º, que resolve suspender até a data de 30 de junho de 2021, a contar de 1º janeiro de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas pelas Organizações Sociais de Saúde contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da SES/GO. E a Lei Federal nº 14.189 de 28/07/2021, em seu art. 1º: "Esta Lei altera a Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, para prorrogar até 31 de dezembro de 2021 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)." O CRER vem realizando seu atendimento de forma equilibrada e constante, dentro dos critérios permitidos pelo Gestor Estadual.

Em análise geral, conclui-se que houve melhora significativa nos índices percentuais alcançados nas linhas de contratação pactuadas junto ao Gestor Estadual comparando-se ao semestre anterior, esse crescimento se deu principalmente pela retomada gradativa dos serviços prestados na unidade hospitalar, em especial a execução dos atendimentos direcionados aos casos de COVID-19, no qual o CRER recebeu a incumbência de destinar um quantitativo dos leitos para os pacientes oriundos da COVID-19.

Essa retomada provoca aumento considerável no volume de pessoas atendidas que passam pelas recepções da Unidade, exigindo a otimização dos espaços no intuito de manter o distanciamento, além de atender todas as recomendações das autoridades sanitárias.

Na tentativa de eliminar ou reduzir o absenteísmo, foram realizadas ações de conscientização do paciente quanto à importância da continuidade do tratamento e dos procedimentos que devem ser realizados para a melhoria de sua condição clínica, reafirmando as dificuldades da recolocação na fila de espera após perder a oportunidade de atendimento de suas necessidades de saúde.



Foram mantidos os atendimentos da linha do trauma, por se tratar de urgência, e foram realizadas as cirurgias em todos os pacientes com indicação cirúrgicas que estavam internados.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4.3 – INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO

METAS E INDICADORES

Estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte variável:

- 1. Taxa de Ocupação Hospitalar.
- 2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias).
- 3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas).
- 4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias).
- 5. Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas).
- 6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH DATASUS.
- 7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas à unidade).
- **8.** Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente).
- Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos (Farmacovigilância).
- 10. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas.
- 11. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Disponibilizado em até 10 dias.
- 12. Percentual de Manifestações Queixosas Recebidas no Sistema de Ouvidoria do SUS

1. Taxa de Ocupação Hospitalar

Conceituação: relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.



A taxa de ocupação hospitalar, no geral, deve ser ≥ 80%. Entretanto, a meta para a ocupação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), considerando-se a série histórica da instituição, deverá ser avaliada separadamente.

Esse indicador de gestão auxilia na informação da capacidade de atendimento do hospital, permitindo avaliar a possiblidade de admissão de novos pacientes, contribuindo para a qualidade do atendimento e dedicação ao usuário.

≥ 80% 64,6% 66,4% 61.1% 55,0% 55,1% 55,9% 48,0% out/21 nov/21 dez/21 jan/22 fev/22 mar/22 Meta Resultado Semestre

Gráfico 14 - Taxa de Ocupação Hospitalar Geral

Fórmula: [Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100

Conforme as normativas legais sobre a pandemia por COVID-19, foram reprogramados os atendimentos cirúrgicos e procedimentos eletivos, com vistas ao atendimento das recomendações de controle do contágio pelo coronavírus. E as cirurgias eletivas foram retomadas, sendo observados os critérios de autorização da central de regulação estadual.

Desta forma, a partir de 01 de setembro de 2021 os leitos destinados aos atendimentos de COVID-19 foram desativados.

2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)

Conceituação: relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período).

Este indicador representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente, por isso a meta pactuada como eficiente é ≤ 12 dias.







Gráfico 15 - Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)



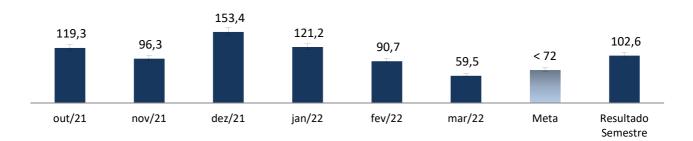
Fórmula: [Total de pacientes-dia no período/ Total de saídas no período]

O tempo médio de permanência no período foi de 6,0 dias, cumprindo com o pactuado em contrato, ficando abaixo da meta (≤ 12 dias).

3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)

Conceituação: assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Gráfico 16 - Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)



Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Este indicador relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência hospitalar, sendo uma relação inversamente proporcional entre ocupação e intervalo. Dito isto, devido a taxa de ocupação menor neste período analisado, o índice de intervalo de substituição teve seus resultados elevados, bem como a alta demanda dos casos de COVID-19 assistidos na unidade neste período e o cumprimento dos protocolos das autoridades sanitárias.



4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

Conceituação: o indicador de readmissão hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão.

Esse indicador, pactuado como meta ≤ 20%, avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível.

Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar. Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema.

O acompanhamento do indicador deve ser realizado mensalmente e a avaliação de acordo com o resultado acumulado do ano.

≤ 20% 4,1% 3,3% 3,4% 2,9% 2,5% 2,7% 1.7% out/21 nov/21 dez/21 jan/22 fev/22 mar/22 Meta Resultado Semestre

Gráfico 17 - Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

A taxa de readmissão hospitalar em até 29 dias no período foi de 2,9%, cumprindo com o pactuado em contrato, ficando abaixo da meta (≤ 20%).

5. Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 horas)

Conceituação: mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.



Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI. A taxa ficou com meta pactuada em < 5%.

O acompanhamento do indicador deve ser realizado mensalmente e a avaliação de acordo com o resultado acumulado do ano.

< 5% 3,0% 2,1% 1,3% 1,1% 0,9% 0,7% 0,0% out/21 nov/21 dez/21 jan/22 fev/22 Resultado mar/22 Meta Semestre

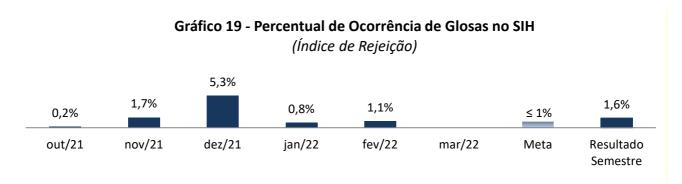
Gráfico 18 - Taxa de Readmissão em UTI (em até 48 dias)

Fórmula: [Nº de retornos em até 48 horas / Nº de saídas da UTI, por alta] x 100

A taxa de readmissão em UTI em até 48 horas no período foi de 1,3%, cumprindo com o pactuado em contrato, ficando abaixo da meta (< 5%).

6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS

Conceituação: mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período. A meta estabelecida em contrato foi ≤ 1%.



Fórmula: [Total de procedimentos rejeitados no SIH / Total de procedimentos apresentados no SIH] x 100







CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER

	RELATÓRIO DE AIH'S REJEITADAS - CNES: 2673932								
		QUANTITAT	IVO						
COMPETÊNCIA			TOTAL REJEIÇÃO	REJEIÇÃO (CRITÉRIO	MOTIVOS/REJEIÇÃO				
	APRESENTADAS	APROVADAS	(SIHD2)	SES-GO)					
out/21	617	600	17	1	PROFISSIONAL NÃO VINCULADO AO CNES COM CBO INFORMADO				
nov/21	294	273	21	5	HOSPITAL NÃO POSSUI LEITOS NA ESPECIALIDADE (01) / HOSPITAL NÃO POSSUI O SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO EXIGIDOS				
dez/21	379	346	33	20	PROFISSIONAL VINCULADO NÃO CADASTRADO / HOSPITAL NÃO POSSUI O SERVICO/CLASSIFICACAO EXIGIDOS / PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO				
jan/22	475	441	34	4	HOSPITAL NÃO POSSUI LEITOS NA ESPECIALIDADE (01) / PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO NO HOSPITAL COM				
fe v/22	457	403	54	5	PROFISSIONAL AUTÔNOMO NÃO CADASTRADO NO HOSPITAL COM CBO INFORMADO / HOSPITAL NÃO POSSUI LEITOS NA				
mar/22	661	-	-	-	-				

Fonte:

 ${\it SISTEMA DE INFORMA} \cite{Continuous of the continuous of the$

Notas:

- 1. Registra-se que o quantitativo apresentado na coluna "REJEIÇÃO (CRITÉRIO SES-GO)" será utilizado para o cálculo do indicador "Percentual de Ocorrência de Glosa no SIH". Informamos ainda que, não foram consideradas as rejeições por habilitação, capacidade instalada e bloqueios;
- 2. Informamos que, referente à competência março/2022, o relatório de rejeições ainda não foi disponibilizado pelo Complexo Regulador (SES-GO);

Após alinhamento com a Secretaria de Estado da Saúde do Goiás (SES/GO), a meta para este indicador será ajustada no próximo Termo Aditivo (12º TA) por meio de uma Nota Técnica, passando de <1% para <7%. Conforme parametrizado no sistema SIGUS (SES/GO).

7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)

Conceituação: mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência em relação ao total de cirurgias agendadas, no período. A meta estabelecida em contrato foi ≤ 1%.







Gráfico 20 - Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (unidade)



Fórmula: [Nº de cirurgias programadas suspensas / Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)] x 100

No período em análise, o percentual alcançado foi de 2,9%, conforme demonstrado no gráfico 20. Registra-se que foram programadas 2.342 cirurgias, e do total de cirurgias canceladas, 68 representaram o cancelamento por motivos operacionais (causas relacionadas a organização da unidade). Os cancelamentos de cirurgias por motivos operacionais ocorreram devido a falha de equipamento (16); cirurgião avaliou tratamento clínico (11); falha na avaliação pré-operatória (09); solicitado pela equipe cirúrgica (09); falha na avaliação médica (08); falta de material (04); falha no agendamento (03); falha de comunicação entre as áreas (02); falha no jejum (01); falta de sangue (01); excesso no tempo da primeira cirurgia (01); paciente sem condições de pele (01); paciente com uso de medicação (01); solicitado pela equipe (01). Destacamos que os motivos de cancelamento de cirurgias, por motivos operacionais causados pela unidade, estão sendo monitorados e que a gestão da unidade já está implementando medidas para mitigar os problemas enfrentados e ofertar o melhor atendimento ao usuário do sistema SUS.

8. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)

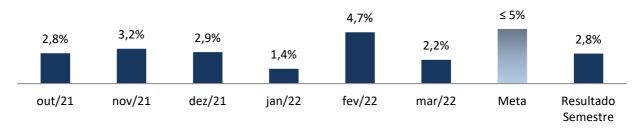
Conceituação: mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período. A meta estabelecida em contrato foi ≤ 5%.







Gráfico 21 - Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições opercacionais (paciente)



Fórmula: [№ de cirurgias programadas suspensas / № de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)] x 100

No período em análise, o percentual alcançado foi de 2,8%, conforme demonstrado no gráfico 21, atingindo, portanto, a meta pactuada. Registra-se que foram programadas 2.342 cirurgias, e do total de cirurgias canceladas, 65 representaram o cancelamento por motivos operacionais (causas relacionadas ao paciente).

9. Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência. A meta estabelecida em contrato foi ≥ 95%.

Gráfico 22 - Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos (Farmacovigilância)



Fórmula: [Nº de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade / Nº total de pacientes com RAM] x 100



No período, foram investigadas 108 notificações relacionadas a suspeita de reações adversas a medicamentos. Sendo que destas, 83 (77%) foram classificadas como reação leve, 20 (19%) foram classificadas como reação moderada e 5 (4%) foram classificadas como reação grave. Entretanto, todas foram investigadas e analisadas.

10. Razão de Quantitativo de Consultas Ofertadas

Conceituação: número de consultas ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês). A meta estabelecida em contrato foi de 1.

Gráfico 23 - Razão de Quantitativo de Consultas Ofertadas 1,04 1,03 0,92 0,92 0,9 0,80 0,65 out/21 nov/21 dez/21 jan/22 fev/22 mar/22 Resultado... Meta

Fórmula: [Nº de consultas ofertadas / Nº de consultas propostas nas metas da unidade]

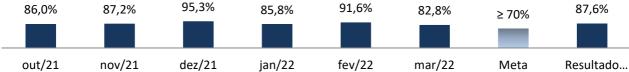
No período, o volume de atendimentos ofertados ficou inferior à meta pactuada devido ao período pandêmico, conforme item 3, da Nota Técnica nº 04/2020 (SES/GO) e item 1, da Nota Técnica nº 10/2020 (SES/GO), cujas recomendações sanitárias foram respeitadas, cumprindo as regras de distanciamento e garantindo a segurança de pacientes e dos profissionais. Portanto a oferta de consultas foi inferior à meta pactuada.

11. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Disponibilizado em até 10 dias

Conceituação: proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado). A meta estabelecida em contrato foi ≥ 70%.

Gráfico 24 - Percentual de Exames de Imagem com Resultado
Disponibilizado em até 10 dias

87,2% 95,3% 85,8% 91,6% 82,8% >70%





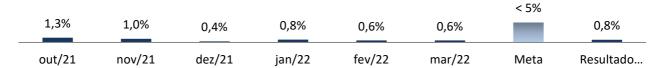
Fórmula: [Nº de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] x 100

No período, foram realizados 16.639 exames de imagem, dos quais 14.581 foram disponibilizados os laudos em menos de 10 dias, o que corresponde a um percentual de 87,6% de resultados entregues no prazo pactuado.

12. Percentual de Manifestações Queixosas Recebidas no Sistema de Ouvidoria do SUS

Conceituação: analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar. A meta estabelecida em contrato foi de < 5%.

Gráfico 25 - Percentual de Manifestações Queixosas Recebidas no Sistema de Ouvidoria do SUS



Fórmula: [Nº de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100

No período, foram registradas 509 manifestações queixosas, sendo que todas foram devidamente respondidas. Importante destacar que foram realizados 65.963 atendimentos, obtendo assim um percentual de 0,8% o que não nos coloca em uma situação confortável, uma vez que uma manifestação registrada nos condiciona a buscarmos cada vez mais a melhoria de nossos processos.



5 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

A Satisfação é a manifestação em que o usuário deixa claro o seu contentamento pelo serviço prestado.

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Mensalmente é avaliada a satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que são aplicados em pacientes internados e acompanhantes, bem como a pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa deve abranger, minimamente, 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório.

Para monitorar a satisfação do usuário, a partir do mês de novembro de 2019, tem sido utilizada a metodologia NPS (Net Promoter Score), que possibilita a apuração dos dados agrupando-os em: clientes promotores (que estão satisfeitos com a instituição), clientes neutros (que não promovem a instituição, mas também não prejudicam) e detratores (que não estão satisfeitos, prejudicando a imagem da instituição). Portanto, serão apresentados os resultados da pesquisa no período de outubro/2021 a março/2021, metodologia NPS.

De acordo com as notas do Net Promoter Score é possível estabelecer uma classificação em 4 Zonas de Classificação (DUARTE, 2012), que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica NPS entre -100 e 0

Desta forma, os usuários que avaliam com notas de 0 a 6, são os "Detratores", que segundo a metodologia, não recomendariam os serviços/atendimentos médicos recebidos na Unidade hospitalar.

Já os que avaliam com notas 7 e 8, são os chamados "Neutros", clientes que se mantém indiferentes quanto a recomendar ou não a outro (s) os serviços/atendimentos médicos que recebeu. Os que avaliaram com notas 09 e 10 são os "Promotores", que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos médicos que receberam e, também, recomendariam os mesmos a outros usuários.



Memória de Cálculo da NPS:

NPS = % de Promotores - % de Detratores

5.1 – Pesquisa realizada no Ambulatório

A pesquisa é aplicada utilizando o formulário (REG 481), no qual contempla 10 (dez) perguntas, onde cada usuário/cliente avalia o atendimento recebido nas áreas de: recepção, enfermagem, médica, multiprofissional, laboratório, diagnóstico de imagem, alimentação, limpeza, estrutura e nota geral.

Entre o último ano, com o cenário de pandemia, tem sido realizado teleatendimento em alguns serviços. Com isto, optamos por realizar a pesquisa de satisfação por telefone para contemplar, por amostragem, os pacientes atendidos de forma ambulatorial. Já os pacientes internados, a equipe de serviço social tem realizado a pesquisa na ocasião da alta hospitalar. Assim, tem ferramenta "Google Forms" tem sido utilizada para gerenciamento dos dados.

O resultado da pesquisa nos permite identificar os aspectos que o usuário considera satisfatório e os pontos que podem melhorar. Nesse compasso, como podemos observar, nos meses de outubro/2021 a março/2022, a satisfação do usuário do ambulatório foi de 90,3%.

Pesquisa Consolidada Ambulatório (outubro/2021 a março/2022)							
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%			e ::a		
Total de clientes detratores	360	0,9%	NIDC -	90,3%	Zona de Excelência		
Total de clientes neutros	3.083	7,9%	NPS =		Zona o xcelêr		
Total de clientes Promotores	35.498	91,2%			E Z		
Total Geral de Respostas	38.941	100,0%					
	Zonas de Classific	cação					
Zona de E	xcelência – NPS	entre 76 e	100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75							
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50							
Zona	Crítica – NPS ent	re -100 e ()				

Fonte: Ouvidoria CRER

Conclusão: Os parâmetros definidos pela NPS, demonstram que o percentual acima de 76% diz que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da



instituição na "Zona de Excelência", sendo assim, o percentual alcançado pelo CRER foi satisfatório.

O resultado da pesquisa realizada no ambulatório do CRER, durante o período foi de 97,4% de satisfação, conforme a metodologia NPS, que representa a **Zona de Excelência**.

5.2 – Pesquisa realizada na Internação

Na internação, a pesquisa foi aplicada utilizando o formulário físico (REG 481), o qual contempla 10 (dez) perguntas, onde cada usuário/cliente avalia o atendimento recebido durante o período de internação nas áreas de: recepção, enfermagem, médica, multiprofissional, laboratório, diagnóstico de imagem, alimentação, limpeza, estrutura e nota geral.

No período foram respondidas um total de 6.743 alternativas, das quais tivemos 6.087 respostas de Clientes Promotores, que responderam com o grau máximo de satisfação (notas 09 e 10), 521 respostas de Clientes Neutros (notas 07 e 08) e 135 respostas de Clientes Detratores (notas 00 a 06).

Pesquisa Consolidada Internação (outubro/2021 a março/2022)							
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%			e iia		
Total de clientes detratores	135	2,0%	NPS =	88,3%	Zona de Excelência		
Total de clientes neutros	521	7,7%	NPS =		cel		
Total de clientes Promotores	6.087	90,3%			Ex 2		
Total Geral de Respostas	6.743	100,0%					
Z	onas de Classi	ficação					
Zona de E	Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100						
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75							
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50							
Zona	Crítica – NPS er	tre -100 e	0				

Fonte: Ouvidoria CRER

Conclusão: Os parâmetros definidos pela NPS demonstram que o percentual acima de 76% diz que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na "Zona de Excelência", sendo assim, o percentual alcançado pelo CRER é satisfatório.

O resultado da pesquisa realizada na internação do CRER, foi de 96,6% de satisfação, conforme a metodologia NPS, que representa a **Zona de Excelência**.



5.3 – Pesquisa realizada Ambulatório + Internação

No período foram respondidas um total de 45.684 alternativas, das quais tivemos 41.585 respostas de Clientes Promotores, que responderam com o grau máximo de satisfação (notas 09 e 10), 3.604 respostas de Clientes Neutros (notas 07 e 08) e 495 respostas de Clientes Detratores (notas 00 a 06).

Pesquisa Consolidada Ambulatório + Internação (outubro/2021 a março/2022)							
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%		89,9%	e iia		
Total de clientes detratores	495	1,1%	NPS =		a de ênci		
Total de clientes neutros	3.604	7,9%			Zona de Excelência		
Total de clientes Promotores	41.585	91,0%			Ex 2		
Total Geral de Respostas	45.684	100,0%					
7	Zonas de Classi	ficação					
Zona de E	xcelência – NPS	entre 76 e	100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75							
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50							
Zona	Crítica – NPS er	tre -100 e	0				

Fonte: Ouvidoria CRER

Conclusão: Os parâmetros definidos pela NPS, demonstram que o percentual acima de 76% diz que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na "Zona de Excelência", sendo assim, o percentual alcançado pelo CRER, foi satisfatório.

O resultado da pesquisa realizada no CRER, foi de 89,9% de satisfação, conforme a metodologia NPS, que representa a Zona de Excelência.

Ressaltamos que mensalmente é encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás via Sistema Integrado de Gestão das Unidades de Saúde - SIGUS (https://extranet.saude.go.gov.br/) os "Relatórios de Atenção ao Usuário", contendo a pesquisa de satisfação e o número de queixas recebidas e respondidas pela Ouvidoria/CRER.









6 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER RELATÓRIO FINANCEIRO SEMESTRAL 10/2021 A 03/2022

SALDOS	Saldo Inicial	ACUMULADO					
	01/10/2021	01/11/2021	01/12/2021	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/10/2021
CAIXA	967,87	923,71	923,71	923,71	923,71	923,71	967,87
BANCOS	40.202.256,11	57.995.566,17	51.724.220,77	42.795.312,39	45.798.634,93	42.471.299,06	40.202.256,11
Total do Saldo Anterior	40.203.223,98	57.996.489,88	51.725.144,48	42.796.236,10	45.799.558,64	42.472.222,77	40.203.223,98
Entradas em Conta Corrente							
Rendimento Sobre Aplicações Financeiras	254.392,56	342.493,83	369.005,39	305.017,62	336.779,39	407.742,10	2.015.430,89
Repasses do Contrato de Gestão	25.788.055,57	9.048.571,30	2.248.805,13	14.863.808,26	7.550.134,41	8.829.017,14	68.328.391,81
Outras Informações	116.611,91	33.024,12	57.059,47	57.351,49	27.729,19	7.802,59	299.578,77
Outras entradas não Governamentais (DOAÇÕES)	100.730,97	85.464,00	166.354,34	118.409,36	30.389,00	157.472,60	658.820,27
Contratualização FMS	2.894.020,52	0,00	3.858.809,40	0,00	0,00	0,00	6.752.829,92
TOTAL DE ENTRADAS DO MÊS	29.153.811,53	9.509.553,25	6.700.033,73	15.344.586,73	7.945.031,99	9.402.034,43	78.055.051,66
1.SALDO INICIAL MAIS ENTRADAS DO MÊS	69.357.035,51	67.506.043,13	58.425.178,21	58.140.822,83	53.744.590,63	51.874.257,20	118.258.275,64
Gastos							
Pessoal	4.061.330,72	6.237.178,93	5.885.588,81	3.686.808,20	4.196.629,93	4.364.457,67	28.431.994,26
Serviços	2.152.045,52	4.098.717,06	2.859.666,41	1.690.098,22	2.516.877,78	3.925.523,91	17.242.928,90
Materiais	2.253.117,95	2.082.840,96	3.411.277,50	2.941.345,71	1.381.431,89	1.439.762,06	13.509.776,07
Investimentos	163.621,06	1.180.722,80	127.688,00	110.057,00	49.000,00	30.115,00	1.661.203,86
Concessionárias (Água, luz e telefonia)	29.058,55	95.388,84	53.076,30	60.203,48	25.120,38	108.199,52	371.047,07
Tributos, Taxas e Contribuições	588.276,61	398.909,97	533.340,00	573.071,80	332.265,86	420.439,85	2.846.304,09
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Rateios (-)	363.040,70	339.164,00	397.287,49	462.337,76	401.729,30	452.449,30	2.416.008,55
Rescisões Trabalhistas	292.490,13	71.030,78	479.844,09	579.242,51	855.485,95	219.952,78	2.498.046,24
Despesas com Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	5.500,00	8.800,00	4.800,00	480,00	7.875,00	14.472,50	41.927,50
Pensões Alimentícias	2.659,26	2.642,29	1.298,58	2.747,56	2.803,91	2.440,08	14.591,68
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alugueis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sobre Folha de Pagamento	1.244.277,39	1.254.144,01	1.646.192,24	1.960.601,29	1.154.591,46	1.314.999,98	8.574.806,37
Bloqueio Judicial (-)	5.817,87	400,00	0,00	0,00	116.347,44	29.887,64	152.452,95
Reembolso de Despesas (-)	0,00	0,00	0,00	24.573,94	3.795,76	0,00	28.369,70
Contratação Emprestimo/Financeiro (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa Residência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devolução de Verba ao Poder Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.412,05	89.412,05
Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	199.309,87	10.959,01	228.882,69	249.696,72	228.413,20	148.026,00	1.065.287,49
2.TOTAL DE SAÍDAS DO MÊS	11.360.545,63	15.780.898,65	15.628.942,11	12.341.264,19	11.272.367,86	12.560.138,34	78.944.156,78
SALDOS	Saldo Final						
	31/10/2021	30/11/2021	31/12/2021	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	31/03/2022
CAIXA	923,71	923,71	923,71	923,71	923,71	623,71	623,71
BANCOS	57.995.566,17	51.724.220,77	42.795.312,39	45.798.634,93	42.471.299,06	39.313.495,15	39.313.495,15
SALDO FINAL CONSOLIDADO	57.996.489,88	51.725.144,48	42.796.236,10	45.799.558,64	42.472.222,77	39.314.118,86	39.314.118,86







7 - DEMANDAS E DECISÕES JUDICIAIS

No período de outubro de 2021 a março de 2022 obtivemos as seguintes demandas judiciais no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER:

RELAÇÃO DE DEMANDAS JUDICIAIS

Nº DO PROCESSO	REQUERENTE	REQUERIDO	NATUREZA	VALOR DA CAUSA	DATA CITAÇÃO/ INTIMAÇÃO	CONTINGÊNCIA
5604489-63.2020.8.09.0051	Isabela Cristina Silva	CRER	Cível	R\$ 52.250,00	04/02/22	POSSÍVEL
1034812-27.2021.4.01.3500	Marilia Moreira de Melo Silva	CRER	Cível	R\$ 30.972,72	28/10/21	PROVÁVEL
0011185-68.2021.5.18.0003	Saulo Ribeiro de Rezende Junior	CRER	Trabalhista	R\$ 297.074,38	04/11/21	REMOTA
1035982-34.2021.4.01.3500	Wagner Pedro Rodrigues	CRER	Cível	R\$ 36.661,80	10/11/21	PROVÁVEL
1032682-64.2021.4.01.3500	Adelia Rocha Simeoni	CRER	Cível	R\$ 36.661,80	10/11/21	PROVÁVEL
5624832-05.2021.8.09.0000	Jandira Tomaz Miranda	CRER	Mandado de Segurança	R\$ 100,00	03/12/21	PROVÁVEL
0011485-24.2021.5.18.0005	Daiane Rodrigues Cardoso	CRER	Trabalhista	R\$ 24.495,99	01/02/22	REMOTA
0010035-97.2022.5.18.0009	Marcelo Almeida e Fonseca	CRER	Trabalhista	R\$ 58.685,39	18/03/22	POSSÍVEL
0010243-93.2022.5.18.0005	Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado de Goiás - SINDFONO	CRER/HUGOL/HDS/ HECAD	Ação Civil Pública	R\$ 448.337,16	23/03/22	PROVÁVEL
	Maria de Jesus Ribeiro dos Santos e outros (Marcus Roberto Ribeiro dos Santos					
0010305-06.2022.5.18.0015	- Consignação)	CRER	Trabalhista	R\$ 1.748,60	22/03/22	PROVÁVEL

RELAÇÃO DE DEMANDAS JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS

Nº DO PROCESSO	REQUERENTE	REQUERIDO	NATUREZA	VALOR DA CAUSA	CONTINGÊNCIA
0010924-35.2019.5.18.0016	Sinde Toda	CRER	Trabalhista	R\$ 41.081,10	POSSÍVEL
0010439-92.2020.5.18.0018	Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás	CRER/HUGOL/HDS	Ação Civil Pública	R\$ 20.000,00	REMOTO
0010815-69.2019.5.18.0000	Sindicato dos tecnicos e auxiliares em radiologia - STARCCEGO	CRER	Dissídio Coletivo	R\$ 5.000,00	POSSÍVEL
				R\$ 1.000,00	PROVÁVEL
5546388-04.2018.8.09.0051	Thiago Alves Silva	CRER	Cível		







8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01 de outubro de 2021 a 31 de março de 2022, o CRER apresentou mensalmente à SES/GO, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 123/2011-SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os indicadores de produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

Apesar da situação de pandemia, ocasionada pelo novo coronavírus, decretada no mês de março/2020, que resultou na adoção de medidas em cumprimento às decisões dos órgãos governamentais e gerou alterações nos resultados assistenciais, além de outras intercorrências nos atendimentos, podemos afirmar que o CRER tem cumprido com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da mencionada pandemia.

Os atendimentos desta Unidade estão sendo retomados de forma gradativa, atendendo as recomendações das autoridades sanitárias, bem como o acompanhamento e a observância do fluxo de pacientes nas recepções do estabelecimento e demais ambientes, garantindo a segurança dos colaboradores e usuários.

No que tange à execução das metas, destacamos que conforme a legislação (Lei Federal nº 14.189 de 28/07/2021, em seu art. 1º: "Esta Lei altera a Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, para prorrogar até 31 de dezembro de 2021 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS).

A AGIR, mesmo diante de tal cenário, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para adotar melhorias frente à gestão do CRER.

VÁLNEY LUIZ DA ROCHA

Diretor Geral - CRER

LUCAS PAULA DA SILVA:89482875168 SILVA:89482875168

Assinado de forma digital por LUCAS PAULA DA

LUCAS PAULA DA SILVA

Superintendente Executivo - AGIR